

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Desempenho de linhagens de feijão-caupi no município de Bom Jesus do Itabapoana - RJ

Richardson Sales Rocha¹, Crislane Barbosa das Neves², Derivaldo Pureza da Cruz³, Geraldo de Amaral Gravina⁴, Tâmara Rebecca Albuquerque de Oliveira⁵, Israel Martins Pereira⁶, Mário Euclides Pechara da Costa Jaeggi⁷, Camila Queiroz da Silva Sanfim de Sant'Anna⁸, Dalcirlei Pinheiro Albuquerque⁹, Diondevon Rocha de Oliveira¹⁰, Marcelo Geraldo Moraes Silva¹¹, Kleberson Cordeiro de Araujo¹²

Resumo

O feijão-caupi é o segundo tipo de feijão mais cultivado no Brasil, ocupando uma área de 1.079.211 hectares, com produção de 439.239 toneladas, e produtividade média de 407 por hectare. Historicamente, as regiões Norte e Nordeste são as maiores representantes da cultura tanto na produção, quanto no consumo. Entretanto, atualmente, as regiões Centro-Oeste e Sudeste destacaram-se no cenário nacional do agronegócio por apresentarem altas produtividades, em sua maioria destinada à exportação. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi estimar os parâmetros genéticos de vinte e sete linhagens de feijão-caupi para produtividade de grãos no município de Bom Jesus do Itabapoana - RJ. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Fluminense/Campus Bom Jesus do Itabapoana – RJ, no ano de 2018. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, e as características avaliadas foram: número de grãos por vagem (NGV); peso de cem grãos (P100G) e peso de grãos (PG) em (kg/ha). Para as análises estatísticas utilizou-se o software GENES, 2013. A análise de variância revelou diferença significativa a 0,05 de probabilidade pelo teste F, para todas as variáveis analisadas, o que indica a existência de variabilidade genética entre os genótipos a ser explorada. Os coeficientes de variação experimental ($CV_e\%$) apresentaram magnitudes variando de 8.18 para peso de 100 grãos a 21.95 para peso de grãos. Por sua vez, o coeficiente de variação genético ($CV_{gi}\%$) variou de 7.32 a 19.41 para

as características P100G e PG, respectivamente. Os valores da herdabilidade ($\hat{h}_g^2$) foram de 76.17% e 75.77% para as características P100G e PG, respectivamente, sendo superior a 80% para a característica número de grãos por vagem, o que indica que podem ser obtidos ganhos satisfatórios na seleção. O teste de médias indicou que os genótipos: G9, G1, G3 e G7 apresentaram os maiores valores para NGV, com 13.35, 12.05, 12.1 e 12.1 nessa ordem. Para P100G, os genótipos: G7 e G11 foram superiores, com 21.62 e 21.0, respectivamente. Os genótipos: G5, G9 e G3 tiveram os maiores valores de PG, com 1881.5, 1863.75 e 1701.75, sendo que o menor valor para essa característica foi representado pelo G26, com apenas 667.5.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* (L.) Walp., desempenho produtivo, parâmetros genéticos.

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ, CNPq, CAPES.